VI SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DE ENSINO, EXTENSÃO E PESQUISA
UNIVERSIDADE, CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS: SUJEITOS, PRÁTICAS E POLÍTICAS PÚBLICAS
04 A 06 DE JUNHO DE 2024
UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA
CAMPUS VI - CAETITÉ

AFETIVIDADE E COMPETÊNCIA EMOCIONAL NO LIVRO DIDÁTICO: AS NUANCES DA BNCC

Gianne Rocha Souza[1]
Fabiano Silvestre Ramos[2]

Resumo: No mundo vil e árduo em que nos deparamos todos os dias, estamos sempre à procura de acolhimento e amparo. Dentro da sala de aula não é diferente. Por conte disso, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) traz em seu conteúdo competências socioemocionais em sua terceira versão. Este presente estudo busca analisar se um livro didático de Língua Inglesa aprovada no Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), edição de 2021, em consonância com a Reforma do Novo Ensino Médio (BRASIL, 2017). O objetivo é investigar como o livro didático de língua inglesa utilizado em uma escola estadual de ensino médio da cidade de Caetité, Bahia, desenvolve conteúdos relacionados à competência emocional dos estudantes, conforme as orientações da Base Nacional Curricular Comum. Busca-se respaldo no próprio documento da BNCC e em autores que trilham o mesmo caminho como Duboc (2019), Rosa (2023), Silva (2021) entre outros autores. Trata-se de uma análise documental e interpretativista, de natureza qualitativa dentro da linguística aplicada.

Palavras-Chave: Afetividade; BNCC; Competência Emocional; Livro didático; Novo ensino médio.

Abstract: In the vile and arduous world that we encounter every day, we are always looking for welcome and support. Inside the classroom it is no different. Because of this, the National Common Curricular Base (BNCC) includes socio-emotional skills in its content in its third version. This present study seeks to analyze whether an English language textbook is approved by the National Book and Teaching Material Program (PNLD), 2021 edition, in line with the New Secondary Education Reform (BRASIL, 2017). The objective is to investigate how the English language textbook used in a state high school in the city of Caetité, Bahia, develops content related to students' emotional competence, according to the guidelines of the Common National Curricular Base. Support is sought in the BNCC document itself and in

[1] Graduada em Letras-Inglês pela Universidade do Estado da Bahia - UNEB. Mestranda em Língua e Cultura pela Universidade Federal da Bahia - UFBA. giannerocha@hotmail.com
[2] Graduado em Letras-Português/Inglês pela Universidade Federal de Viçosa - UFV. Mestre pela Universidade Federal de Viçosa - UFV. Doutor pela Universidade Estadual Paulista – UNESP. Professor da Universidade Federal da Bahia. fabiano.silvestre@ufba.br

authors who follow the same path such as Duboc (2019), Rosa (2023), Silva (2021) among other authors. This is a documentary and interpretive analysis, of a qualitative nature within applied linguistics.
Keywords: Affectivity; BNCC; Emotional Competence; New high school; Textbook.

Introdução

A criação de uma base comum para a Educação Básica está prevista desde 1988, a partir da promulgação da Constituição Cidadã. Em 1996, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) reforçou a sua necessidade, mas somente em 2014 a criação da Base Nacional Comum Curricular foi definida como meta pelo Plano Nacional de Educação (PNE).

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) foi aprovada, em sua terceira versão, no dia 22 de dezembro de 2017, por meio da Resolução n° 2 do Conselho Nacional de Educação – Conselho Pleno (CNE/CP), que institui e orienta sua implantação, a ser respeitada obrigatoriamente, ao longo das etapas e modalidades da educação básica.

Com a criação dessa terceira versão da BNCC, é possível afirmar que a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece habilidades, competências e aprendizados fundamentais que irão impactar a revisão dos currículos nas instituições de ensino básico, promovendo mudanças na capacitação dos professores, na avaliação e na criação de conteúdo. Nessas competências respaldam-se em princípios éticos, estéticos e políticos, os quais, segundo as Dimensões e desenvolvimento das Competências Gerais da BNCC, estão voltados para os “[...] conhecimentos, habilidades, atitudes e valores essenciais para a vida no século 21. ” (MOVIMENTO PELA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR, 2018, p. 1)

Quando começamos a trabalhar com emoções, precisamos primeiramente entendê-las. Podemos dizer que é um modo de comunicar os nossos mais importantes estados e necessidades internas. Damásio (2000) define as emoções como adaptações singulares que integram o mecanismo com o qual os organismos regulam sua sobrevivência fisiológica e social, sendo um poderoso mecanismo de aprendizagem. Elas são os sensores entre nós e as circunstâncias, entre a nossa natureza e as exigências do ambiente. Assim, a emoção é um estado afetivo intenso, de curta duração,

originado geralmente como uma reação do indivíduo a certas excitações internas ou externas, conscientes ou inconscientes.

Embora as emoções já fossem explanadas como relevantes há décadas, durante muito tempo a aprendizagem de língua estrangeira em sala de aula se manteve fortemente associada a habilidades predominantemente cognitivas, como memória e associação. Felizmente, graças ao conjunto de conhecimentos que vêm se complementando através dos tempos, estudos mais recentes no âmbito da educação e ensino-aprendizagem de LE têm dado um protagonismo ainda maior às emoções, enfatizando-as, muitas vezes, até mesmo como um fator chave para uma aprendizagem mais abrangente e efetiva.

Desse modo, torna-se relevante investigar como o livro didático de língua inglesa utilizado em uma escola estadual de ensino médio da cidade de Caetité, Bahia, desenvolve conteúdos relacionados à competência emocional dos estudantes, conforme as orientações da Base Nacional Curricular Comum. Trata-se de uma análise documental e interpretativista, de natureza qualitativa dentro da linguística aplicada. Para as análises, baseou-se nas definições e análises de Duboc (2019), Rosa (2023), Silva (2021) entre outros autores.

Desenvolvimento

O conceito de competências proposto no documento contém aspectos liberais e orientados para o mercado. Na BNCC, as competências são consideradas algo que precisa ser desenvolvido em ciclos e de forma cumulativa, como requisito para atingir novas etapas. O ensino por competências é uma orientação externa que se insere na educação brasileira, aparentemente para servir e se traduzir nas relações comerciais com outros países. Assim, as competências não estão fundamentadas em avaliações internas que representem as reais necessidades educacionais dos brasileiros em seus mais variados contextos geográficos e socioeconômicos. A preocupação estaria em mostrar um avanço nos índices, como assegura Cássio (2019).

A interpretação do conceito de educação baseada em competência é polissêmica, tanto no Brasil quanto em outros países onde se tornou um princípio fundamental das instituições de ensino. No Brasil, especialmente a partir da década de 1990, é possível perceber a influência e aceitação da abordagem de formação por competências em diversos documentos curriculares, a exemplo da Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica (1999).

Em conformidade com a última versão do documento, a BNCC encontra-se sistematizada "[...] em direitos de aprendizagem, expressos em dez competências gerais, que guiam o desenvolvimento escolar das crianças e dos jovens desde a creche até a etapa terminal da Educação Básica" (BRASIL, 2018, p. 5), cabendo à escola assegurar aos estudantes o desenvolvimento destas dez competências que, segundo a Base, consolidam-se no âmbito pedagógico (BRASIL, 2018). No que se refere ao conceito de competências a BNCC enfatiza que:

> [...] competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho (BRASIL, 2018, p. 8).

Doravante dos conhecimentos adquiridos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e na competência emocional que é exigida na BNCC, analisamos o livro didático *Anytime* usado nas escolas de Ensino Médio no interior da Bahia com foco nos conteúdos relacionados à competência emocional. Avaliamos a abordagem pedagógica adotada pelo livro didático em relação ao desenvolvimento da competência emocional dos estudantes e investigamos a adequação dos conteúdos e atividades propostas pelo livro didático de LI para promover o desenvolvimento da competência emocional dos estudantes.

Segundo com Zampieri (2017), os livros didáticos para o ensino e aprendizagem de língua inglesa em grande parte das instituições de ensino brasileiras atingiram um estágio de normalização, definido em Bax (2003). Segundo o autor, esse estágio caracteriza-se pelo momento em que alguma

tecnologia se integra à sociedade em seu dia-a-dia de tal forma que fica invisível e quase não é mais reconhecida como uma inovação, pois está internalizada naquele grupo. Bax (2003) afirma que, ao atingir esse estágio, a tecnologia está amplamente inserida na sala de aula a ponto de tornar-se algo normal, fazendo com que professores e alunos utilizem sem medo ou inibição. Essa normalização acontece de forma tão intensa que uma notável parte do ensino e aprendizagem de língua inglesa é pautada em livros didáticos. Diante disso, eles passaram a ser tratados de forma hegemônica por professores e instituições de ensino.

Considerações Finais

Este trabalho possibilitou revisitar as novas normas da BNCC e como a competência emocional é de extrema valia no mundo hodierno. Possibilitou também avaliarmos o livro didático de língua inglesa e ponderar a necessidade de ser adicionado a competência emocional no livro utilizado no ensino médio, como também, o letramento emocional de alunos e professores, visto essa nova fase.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGUIAR, M. A. da S. Relato da resistência à instituição da BNCC pelo Conselho Nacional de Educação mediante pedido de vista e declarações de votos. In: AGUIAR, Márciangela da S.; DOURADO, Luís Fernandes. (Orgs). A BNCC na contramão do PNE 2014-2024: avaliação e perspectivas. [Livro Eletrônico]. Recife: ANPAE, 2018

BAX, Stephen. CALL: past, present and future. System, 31, p. 13-28. 2003

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a base. Brasília. 2018a. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao. pdf. Acesso em: 02 maio 2018.

DAMÁSIO, A. O Mistério da Consciência: do corpo e das emoções do conhecimento de si. São Paulo: Companhia das Letras. 2000.

ZAMPIERI, Laura Braghin. SALOMÃO, Ana Cristina Biondo. Análise dos elementos culturais presentes em um livro didático para o ensino de língua inglesa para jovens. Belt. Porto Alegre, 2017;8(2), p. 317-334